

CINEVOZES

Helder Agripino¹
Alane Melo²

RESUMO

O projeto de extensão CineVozes: Arte, Linguagem e Diálogos Interdisciplinares, desenvolvido na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), utiliza o cinema e outras produções audiovisuais como uma forma de aprendizagem, diálogo e reflexão. A proposta busca criar um espaço em que os participantes possam assistir a filmes, conversar sobre as obras e relacioná-las com diferentes questões sociais, culturais, históricas e de linguagem. O projeto também procura desenvolver a capacidade de interpretar textos e imagens, apresentar opiniões, construir argumentos e produzir textos críticos e reflexivos. Para isso, são realizadas sessões de exibição de filmes e outras produções audiovisuais, seguidas de debates nos quais os participantes podem compartilhar suas opiniões e conhecer diferentes formas de interpretar uma mesma obra. Também são trabalhados elementos presentes nas narrativas, como personagens, enredo, tempo, espaço e linguagem cinematográfica, além de textos relacionados ao cinema, à arte, à linguagem e à crítica cultural. Durante o desenvolvimento das atividades, percebe-se que o CineVozes tem crescido bastante e que, a cada encontro, mais pessoas demonstram interesse em participar das sessões e das discussões. Esse interesse tem contribuído para tornar os encontros mais participativos, permitindo a troca de ideias e diferentes pontos de vista. As conversas após as exibições também ajudam os participantes a perceber detalhes dos filmes e a relacionar as histórias apresentadas com situações presentes na sociedade. As atividades vêm contribuindo para o desenvolvimento da interpretação, da comunicação e da capacidade de argumentação, além de aproximar o cinema de outras áreas do conhecimento. Dessa forma, o projeto se apresenta como um espaço de aprendizagem e troca de experiências, no qual o audiovisual deixa de ser visto apenas como entretenimento e passa a ser utilizado como recurso para pensar sobre diferentes temas. Conclui-se que o CineVozes contribui para a formação acadêmica e cidadã dos participantes, fortalecendo o diálogo entre arte, linguagem e sociedade. O crescimento do projeto e o interesse demonstrado nas atividades reforçam a importância de continuar promovendo esses momentos dentro da universidade. Agradece-se à UNILAB, à coordenação do projeto e a todos os participantes que contribuem para a realização das atividades.

Palavras-chave: cinema; audiovisual; linguagem; cultura; extensão.

Palavras-chave: cinema; audiovisual; linguagem; cultura.

unilab, ILL, Discente, helderagripino54@gmail.com¹

unilab, ILL, Discente, helderagripino54@gmail.com²

INTRODUÇÃO

O CineVozes: Arte, Linguagem e Diálogos Interdisciplinares é um projeto de extensão que utiliza filmes e outras produções audiovisuais para criar momentos de aprendizagem, conversa e reflexão. A proposta busca mostrar que o cinema pode ser usado não apenas como entretenimento, mas também como uma forma de discutir assuntos sociais, culturais, históricos e relacionados à linguagem. Com isso, o projeto procura ajudar os participantes a desenvolver uma visão mais crítica sobre as obras assistidas e sobre os temas apresentados.

METODOLOGIA

As atividades acontecem por meio da exibição de filmes e outras produções audiovisuais escolhidas de acordo com os assuntos que podem gerar discussões entre os participantes. Depois das sessões, são realizados debates para que cada pessoa possa apresentar sua opinião, ouvir outras ideias e construir seus próprios argumentos. Também são trabalhados elementos dos filmes, como personagens, enredo, tempo, espaço e linguagem cinematográfica. Além disso, são feitas leituras e conversas sobre textos relacionados ao cinema, à arte e à linguagem. Os participantes também são incentivados a produzir textos críticos e reflexivos a partir das obras analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento das atividades, percebe-se que o projeto tem crescido bastante. A cada atividade realizada, mais pessoas têm demonstrado interesse em participar, assistir aos filmes e contribuir com as discussões. Os encontros têm criado um espaço aberto para que os participantes possam falar sobre suas opiniões e conhecer diferentes pontos de vista. As conversas depois das sessões também ajudam a perceber detalhes das obras que muitas vezes passam despercebidos durante o filme. Além disso, as atividades contribuem para melhorar a forma de argumentar, interpretar imagens e textos e relacionar as histórias apresentadas com situações da sociedade. O contato com diferentes temas também permite uma maior aproximação entre o cinema, a linguagem, a cultura e outras áreas do conhecimento.

CONCLUSÕES

O CineVozes vem se mostrando um espaço importante para aprender por meio do cinema e para incentivar a participação dos estudantes. As atividades ajudam a desenvolver a leitura crítica, a comunicação e a capacidade de ouvir diferentes opiniões. O crescimento do interesse pelas sessões mostra que existe uma boa aceitação da proposta. Dessa forma, o projeto contribui para aproximar a universidade da arte e da realidade social, criando momentos de aprendizado e troca de experiências.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se à UNILAB, à coordenação do CineVozes e a todos que participam das atividades e contribuem para que o projeto continue crescendo.

REFERÊNCIAS

- BAZIN, André. O que é cinema? São Paulo: Ubu Editora, 2018.
- COMOLLI, Jean-Louis; NARBONI, Jean. Cinema/ideologia/crítica. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org.). Teoria contemporânea do cinema: volume 1 - narrativas, aparatos, recepção. Campinas: Papirus, 2005. p. 209-216.
- GASPARINI, Claudia. 43% dos brasileiros consomem streaming diariamente. LinkedIn Notícias. Disponível em :
<https://www.linkedin.com/news/story/43-dos-brasileiros-consoem-streaming-diariamente-4946908/?originalSubdomain=br>. Acesso em: 25 nov. 2020.
- GENETTE, Gérard. Narrative discourse: an essay in method. Tradução de Jane E. Lewin. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1983.
- HOOKS, bell. The oppositional gaze: Black female spectators. In: HOOKS, bell. Black looks: race and representation. Boston: South End Press, 1992. p. 115-131.
- HÜHN, Peter et al. (ed.). Handbook of narratology. Berlim/Boston: De Gruyter, 2014.
- LEITCH, Thomas (ed.). The Oxford handbook of adaptation studies. Nova York: Oxford University Press, 2017. p. 71-87.
- LEVERATTO, Jean-Marc. Histoire du cinéma et expertise culturelle. Politix, v. 16, n. 61, p. 17-50, 2003.
- METZ, Christian. A significação no cinema. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail (org.). A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 1983. p. 343-356.
- MYER, Clive (ed.). Critical cinema: beyond the theory of practice. Londres: Wallflower Press, 2011.
- PWC. Global entertainment and media outlook 2016-2020: a world of differences. 2016. Disponível em:
<https://www.pwc.com/tr/tr/industry/entertainment-media/outlook-global-entertainment-and-media-outlook-2016-2020.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2020.